

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8338 | Salvador, terça-feira, 22.02.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

Crise, que nada!

No Brasil, 2021 ficou marcado como o ano mais mortal da pandemia. Sem contar com o aumento do desemprego e da pobreza. Mas, para os bancos a crise passa

longe. É motivo para ganhar mais dinheiro. Os quatro gigantes do sistema financeiro - Itaú, Bradesco, BB e Santander - lucraram juntos R\$ 81,6 bilhões.

Página 3

Crescem as denúncias de assédio moral

Página 2

Desemprego explode com Bolsonaro

Página 4



Denúncias triplicam durante a pandemia

No primeiro semestre de 2021, foram 31 mil queixas, contra 347 organizações

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

MUITAS empresas desrespeitam a relação de trabalho, sobretudo com a adoção do trabalho remoto para evitar a disseminação da Covid-19 na pandemia. Os casos de assédio moral e sexual dispararam. No primeiro semestre de 2021, foram feitas 31 mil denúncias, contra 347 empresas.

O número de apenas seis meses repre-

senta quase o triplo do registrado durante 2019 e 2020. No total, 12.349 e 12.529 casos, respectivamente. O levantamento é da Consultoria de gestão de riscos e compliance ICTS Protiviti.

O aumento considerável chega à Justiça. Entre 2019 e 2021, foram contabilizados 3.049 processos de assédio sexual e 52.936 de assédio moral nas Varas de Trabalho do país. Os dados são do TST (Tribunal Superior do Trabalho)

A pressão foi bem forte no início da crise sanitária. As principais denúncias de assédio moral eram relacionadas a cobranças de metas inatingíveis, a recusa em deixar o trabalhador em trabalho remoto, práticas antissindicaais e ameaças de demissão. Os bancários sentem o assédio na pele.

Muitos passam por constrangimento e humilhação, diariamente. Inclusive, casos na Caixa foram denunciados recentemente. Em um, o banco foi orientado a realizar campanha contra assédio sexual. Em dezembro, o movimento sindical ingressou com queixa no MPT (Ministério Público do Trabalho) por assédio moral coletivo na empresa.



SUS atende mais pessoas com transtornos mentais

OS BRASILEIROS devem se cuidar. Em 2021, houve crescimento de 11% nos atendimentos do SUS (Sistema Único de Saúde) a pessoas com transtornos mentais e comportamentais devido ao consumo de substâncias químicas.

O Ministério da Saúde aponta que a rede pública realizou 400,3 mil atendimentos em virtude de uso abusivo ou dependência

de álcool e outras drogas. Em 2020 foram 356 mil pessoas atendidas.

Sobre o total de atendimentos realizados no ano passado, a maioria (159,6 mil) está relacionado ao uso abusivo de álcool. Os pacientes do sexo masculino são maioria. Em relação a faixa etária, a maior parcela tem entre 25 e 29 anos de idade, com 303,7 registros.

TEMAS & DEBATES

CACs e o Crime organizado

Álvaro Gomes*

Levantamento em Tribunais de Justiça de todo país constatou 25 caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) envolvidos com milícias, grupos de extermínio e facções criminosas em 9 estados que de forma legal compram armas e repassam para os criminosos, onde eles próprios também comandam o crime (Globo, 20/02/22). O caso mais recente foi a apreensão de dezenas de armas na casa de Vitor Furtado Rebolal Lopes em 29/01/22.

Vitor Furtado transportava 11 mil balas de fuzis e na sua residência foram encontradas 55 armas. Ele tinha licença expedida pelo Exército de CAC, assim ele adquiria armas e munições de forma legal e repassava pra grupos criminosos onde também faz parte. O presidente Bolsonaro tem desenvolvido uma política ostensiva com objetivo de facilitar a aquisição e o uso de armas de fogo.

Diversos iniciativas do presidente da República tem contribuído para aumentar de forma assustadora o número de armas de fogo em circulação, são ações para diminuir o controle sobre a venda e rastreamento de armas e munições no Brasil. Com as mudanças na legislação, um CAC hoje pode adquirir 60 armas, 30 de uso restrito, ampliação da quantidade de munições e material para fazer recarga de 7 mil cartuchos (UOL, 29/01/22).

Antes havia outros canais de fornecimento de armas para o crime organizado, como o do tráfico internacional, hoje o governo Bolsonaro cria mais um mecanismo para o fortalecimento das milícias, dos grupos de extermínio e dos diversas facções do crime organizado, a facilitação da compra e uso de armas e munições principalmente através dos CACs. Esta situação não acontece por acaso, o governo tem plena consciência de suas ações.

Hoje o Rio de Janeiro já possui uma grande parte do seu território controlado pelas milícias e pelo tráfico de drogas, fortalecidos e incentivados por frequentadores do Palácio do Planalto. Pequenas cidades já estão convivendo com esta situação.

O povo Brasileiro não suporta mais tanta malvadeza, a fome se espalha, o ódio é incentivado, as desigualdades sociais, a violência e o crime vêm se ampliando. As injustiças sociais se proliferam. A boa notícia é que se aproxima o momento de afastar do Palácio do Planalto o responsável pela ampliação das mazelas que a nossa sociedade enfrenta.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



Lucratividade recorde na crise

No pior momento da pandemia, setor bancário lucra alto

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ANO de 2021 ficou marcado por dificuldades. Desemprego, fome e agravamento da pandemia de Covid-19, que já matou mais de 630 mil brasileiros. A economia sofreu um baque. Mas, nem todos os setores fo-

ram abalados. É o caso do sistema financeiro. As quatro maiores organizações financeiras (Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander) registraram, juntas, lucro consolidado de R\$ 81,6 bilhões.

De acordo com dados da Economatica, o lucro somado dos quatro grandes bancos teve alta de 32,5% de 2020 para 2021. Enquanto as empresas abarrotam os cofres, o brasileiro tem passado por maus bocados. Entre novembro de 2020 e novem-

bro de 2021, a renda do trabalhador caiu 11,4%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Desde o início da pandemia, em 2020, teve sorte quem ficou empregado. Muitas empresas desligaram funcionários, principalmente os bancos, que descumpriram o compromisso de não demitir durante a crise. BB, Bradesco, Itaú e Santander mandaram embora mais de 15 mil bancários e fecharam 1.647 agências físicas.

Dos quatro bancos citados pela Economatica, BB, Bradesco e Itaú tiveram lucros individuais recordes. Em 2021, o Itaú foi o banco que mais lucrou, R\$ 26,9 bilhões. O maior resultado da história da empresa. Houve elevação de 45% em relação a 2020. A lucratividade do Bradesco chegou a R\$ 26,2 bilhões no mesmo período, 34,7% a mais do que em 2020. Já o BB obteve ganho de R\$ 21 bilhões, com crescimento de 51,4%.

Protocolos contra a Covid-19 estão em discussão na Caixa

COM o avanço dos casos de Covid-19, os representantes dos trabalhadores da Caixa cobraram à Gipes (Gestão de Pessoas), o aperfeiçoamento dos protocolos de saúde e segurança, melhores condições de trabalho aos bancários e proteção à vida.

Mesmo documentadas, as medidas executadas pela Caixa não

são claras e as informações não chegam às agências ou quando chegam, não são cumpridas.

O movimento sindical também reivindica mesa específica sobre o Saúde Caixa e debate sobre as metas desumanas. A cobrança foi feita durante a reunião do Fórum Condições de Trabalho, na quinta-feira.



Com crescimento da Covid-19, Sindicato quer mais proteção aos bancários

Cassi vai reduzir coparticipação

ENFIM, a diretoria executiva da Cassi vai reduzir a coparticipação para os percentuais de 2018, quando o aumento foi aprovado pelo Conselho Deliberativo. A cobrança para a redução é uma reivindicação antiga dos funcionários do Banco do Brasil.

No entanto, a redução precisa da aprovação do CD antes

de entrar em vigor. A mudança será avaliada na sexta-feira. O movimento sindical colocou, em 2018, durante a discussão do acordo que salvou a Cassi, como condição que a coparticipação voltasse aos patamares iniciais assim que a entidade retomasse o reequilíbrio das contas, o que aconteceu em 2020.



PIX retirou R\$ 1,5 bilhão em receitas do BB, Itaú, Bradesco e Santander em 2021

Lucro dos bancos poderia ser ainda maior sem o PIX

SURPREENDENTEMENTE, o rendimento dos quatro maiores bancos no país poderia ter sido maior em 2021. É que o PIX retirou R\$ 1,5 bilhão em receitas do BB, Itaú, Bradesco e Santander no ano passado. Apesar do impacto, somaram R\$ 122 bilhões.

O lucro líquido dos bancos chegou a R\$ 81,6 bilhões. Mas, hoje é difícil alguma pessoa

que tem conta bancária não ter acesso ao sistema de pagamentos instantâneos. As transferências são gratuitas para pessoas físicas e respondem por 72% do total.

Somente em janeiro deste ano foram realizadas 1,3 bilhão de transações via PIX. Seis vezes o total do mesmo mês de 2021, segundo o Banco Central.

Terceirizadas do BB demitem devido à idade. Desrespeito

AS EMPRESAS terceirizadas do Banco do Brasil têm atitudes claramente preconceituosas. A informação é de que estão demitindo os trabalhadores terceirizados por conta da idade.

De acordo com as denúncias feitas ao Sindicato dos Bancários da Bahia, em Salvador, há casos de desligamentos

de vigilantes com idade entre 35 anos e 60 anos nas agências Iguatemi, Pituba e Itapuã.

Nada justifica as demissões. Os profissionais de segurança exercem uma função extremamente importante nas unidades e não podem ser descartados sob a justificativa da idade.

Desemprego segue em alta

País tem a segunda pior taxa do G20. Governo nada faz

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL tem a segunda pior taxa de desemprego entre as principais economias que compõem o G20. A escassez de trabalho acontece desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático, em 2016, e a imposição da agenda ultraliberal, que retirou direitos e fez o país retroceder décadas.

A taxa de desemprego está aci-



DANIEL MARENCO - AGÊNCIA O GLOBO - ARQUIVO

Taxa de desemprego no país está acima de 10% nos últimos cinco anos

ma de 10% há cinco anos. Em dezembro passado, 13,8% da população ativa estava sem trabalho, maior do que a média mundial, de 6,4%. Somente a África do Sul

registrou quadro pior, com 34,4% das pessoas sem trabalho. Os dados são do FMI (Fundo Monetário

rio Internacional).

A reforma trabalhista, feita no governo Temer em 2017 e aprofundada por Bolsonaro, foi um tiro no pé do povo. A justificativa era de que cortar direitos criaria até 8 milhões de postos de trabalho. Quatro anos depois, o cenário está pior. Para completar, a informalidade disparou.

Achando pouco, o governo Bolsonaro acabou com a valorização do salário mínimo e a atual necropolítica ultraliberal eleva o custo de vida a patamares absurdos, encolhendo drasticamente a renda dos trabalhadores.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

TEM RAZÃO A presença de Alckmin em uma chapa de conciliação nacional vai exigir grande mobilização popular, a fim de garantir que um provável governo Lula tenha forças para fazer as transformações sociais que o Brasil necessita. A opinião é do filósofo e jurista Alysson Mascaro. “Corremos o risco de sair do golpe sem sair do neoliberalismo”. Realmente, sem povo na rua será difícil retomar a democracia social.

É COMPLEXO Entre as forças progressistas, muita discussão e dúvidas. É possível, diante do retrocesso que o Brasil atingiu nos últimos anos, derrotar o neofascismo e ao mesmo tempo suplantar a agenda ultraliberal? A questão é complexa. Afinal, para resgatar a democracia hoje, se faz necessário aliança com frações arrependidas da burguesia que ontem deram golpe e ajudaram a eleger Bolsonaro.

SÃO ANTIPOVO Por conta, acima de tudo, do negacionismo, influentes setores das elites hoje assumem posição crítica e às vezes até de oposição ao neofascismo bolsonarista. Mas, quando se trata da agenda econômica ultraliberal, das privatizações lesa-pátria, dos cortes de direitos, extinção de políticas públicas e das restrições das liberdades, aí se unificam facilmente. Vem da herança colonial, antipovo.

QUE PENA! O tempo está passando e a concretização da Federação dos partidos de esquerda, indispensável ao bom desempenho das forças progressistas nas eleições deste ano, não evolui. Independentemente de Lula, é importante eleger um Congresso de maioria comprometida com os interesses populares, para garantir a governança, a governabilidade e os programas sociais.

BEM PIOR Está provado que o problema não é pessoal, de nomes, mas sim da necropolítica ambiental do governo Bolsonaro. Segundo o INPE, o desmatamento na Amazônia aumentou bem mais com Joaquim Leite no Ministério do Meio Ambiente. Agora em janeiro foi quatro vezes maior do que o mesmo mês de 2021, quando o ministro era Ricardo Salles.



ROVENA ROSA - AGÊNCIA BRASIL

Pesquisa alerta para queda da população ativa e aumento da mortalidade

Com Bolsonaro, expectativa de vida diminui 4,4 anos

A **NECROPOLÍTICA** ultraliberal e negacionista do governo Bolsonaro na pandemia tirou 4,4 anos da expectativa de vida dos brasileiros e antecipou em uma década a desaceleração do crescimento da mão de obra.

Em 2019, uma pessoa nascida no Brasil tinha expectativa de viver, em média, até os 76,6 anos. Atualmente, vive cerca de 72,2 anos. De março de 2020 a dezembro de 2021, a perda de vida foi de 0,36 ano ou quatro meses em cada mês. Os dados

são do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Vale lembrar que o país já registrou mais de 28 milhões de casos e 645 mil mortes por Covid-19, com um dos piores desempenhos globais, em razão do descaso do governo Bolsonaro com a crise sanitária.

As projeções indicam que a população brasileira deve ir de 204,6 milhões em 2020 para 212,2 milhões em 2025, caindo para 209,7 milhões em 2030 e 204,2 milhões em 2035.